

BB SEGURIDADE ALCANÇA LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DE R\$ 2,7 BILHÕES NOS NOVE PRIMEIROS MESES DE 2021

- **Resultado do terceiro trimestre marca início da recuperação e lucro em bases normalizadas cresce 10% em relação a 3T20**

No terceiro trimestre, o resultado da BB Seguridade foi negativamente impactado pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos vinculados ao IGP-M na Brasilprev, efeito que é neutro para o resultado ao longo do tempo. Adicionalmente, o aumento de 5 p.p. da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de sociedades seguradoras e de capitalização, em vigor até o final deste ano, conforme Lei nº 14.183/21, retirou R\$30,5 milhões do lucro da companhia.

Em bases normalizadas, que refletem o desempenho estrutural da companhia ao excluir ambos os efeitos mencionados acima, o lucro líquido acumulado até setembro de 2021 ficou praticamente estável em relação ao mesmo período de 2020. Na visão trimestral, houve crescimento de 10,2% em relação ao 3º trimestre de 2020 e de 20,0% em relação ao 2º trimestre de 2021.

Ao comparar o desempenho do terceiro trimestre em relação ao segundo trimestre de 2021, fica evidente o início da recuperação do resultado, após um primeiro semestre severamente impactado pelo pior momento da pandemia e pela alta do IGP-M. O resultado operacional consolidado cresceu 12,4%, com a sinistralidade combinada dos seguros relacionados à vida retornando aos patamares do primeiro trimestre de 2021, em função da queda no número de mortes por Covid-19 no país. Já o resultado financeiro combinado, que no segundo trimestre foi negativo em R\$101,7 milhões, voltou a ser positivo no terceiro quarto do ano, totalizando uma contribuição de R\$14,0 milhões para o lucro líquido ajustado, reflexo da desaceleração do IGP-M e alta do IPCA, além de aumento da taxa média Selic.

Destaques:

- **Seguros: prêmios emitidos crescem 16,9% no 9M21 e sinistralidade começa a melhorar**

Os prêmios emitidos foram impulsionados pelo forte desempenho em seguros rurais (+36,6%), puxado pela alta nos custos de produção e no crédito para custeio da safra 2021/2022; seguros de vida (+19,4%), com crescimento das vendas e aumento do prêmio na renovação; e seguros residenciais (+21,4%), devido ao maior volume vendido.

A sinistralidade, que na visão acumulada até setembro de 2021 teve alta de 12,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, como consequência da maior frequência de avisos em produtos com cobertura por morte a partir do agravamento da pandemia, iniciou tendência de queda no 3º trimestre, retraindo 9,8 p.p. em relação ao segundo trimestre do ano, reflexo do avanço na imunização da população. No acumulado do ano, a BB Seguros já registrou R\$676 milhões em avisos de sinistros relacionados à COVID-19, sendo que desde o início da pandemia o montante já soma R\$904 milhões.

- **Previdência: captação bruta cresce 16,7% e 228 mil novos planos são adicionados até setembro de 2021**

A captação bruta para a previdência nos nove primeiros meses de 2021 totalizou R\$33,7 bilhões, o melhor ano da história da companhia para esse período. Em doze meses, houve a adição líquida de 228 mil novos planos de previdência à base da companhia.

Até setembro de 2021, foram alocados mais de R\$68,6 bilhões em fundos multimercado, volume 4,5 vezes superior ao registrado em 2020, o que representa cerca de 69% da captação líquida para fundos multimercado na indústria de previdência. O saldo de reservas totais cresceu 4,4% em 12 meses e alcançou R\$310,8 bilhões ao final de setembro/2021.

- **Capitalização: reservas de capitalização alcançam saldo de R\$8,0 bilhões e base de clientes cresce 13% em doze meses**

A arrecadação com títulos de capitalização acumulou R\$3,2 bilhões no ano, com foco na distribuição de títulos de pagamento mensal, que cresceu 34,6% no período, o que contribui para uma maior previsibilidade e recorrência dos resultados futuros, apesar de impactar os volumes de arrecadação no curto prazo devido ao menor tíquete médio. Ao longo dos primeiros nove meses, a Brasilcap distribuiu R\$48,1 milhões em prêmios de sorteio.

- **Planos odontológicos: 17 mil novas adesões**

Nos nove primeiros meses de 2021, a base de planos pessoas físicas cresceu mais de 32% se comparado com o mesmo período do ano passado, com aumento de quase 50% no total de vendas realizadas por meio de canais digitais.

